

06/06/2018

Funcionários da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) lotados no Hospital das Clínicas (HC), na Zona Oeste do Recife, entraram em greve por tempo indeterminado. A unidade hospitalar é administrada pela Universidade Federal de Pernambuco (**UFPE**) e, segundo a instituição, não houve suspensão de serviços por causa da paralisação.

A reivindicação dos servidores é a melhoria salarial e pagamento de retroativo à categoria. A paralisação foi iniciada na terça-feira (5), após assembleia realizada em frente ao hospital. Uma reunião foi realizada às 11h desta quarta-feira (6), quando foi decidida a manutenção da greve.

Segundo o HC, os servidores da Ebserh correspondem a 45% do efetivo do hospital e, ainda assim, precisam manter 30% dos trabalhadores atuando e os médicos da empresa não aderiram à paralisação. Os outros 55% correspondem aos servidores da **UFPE** que trabalham no local, que continuam as atividades normalmente.

De acordo com o Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Pernambuco (Sindsep-PE), a paralisação dos servidores da empresa afeta os procedimentos eletivos realizados no local, mas mantêm atividades de urgência, como cirurgias, atendimento obstetrício e a pessoas com deficiência.

"Reduzimos o número de trabalhadores nos setores do hospital e montamos um piquete, em frente à unidade, onde estamos realizando atendimento social, com aferição de pressão arterial, palestras sobre progressão de carreira e arrecadando material de higiene para os pacientes internados no HC", disse Moab Alves, técnico em farmácia e diretor do Sindsep-PE.

Resposta

Procurada pelo G1, a assessoria de comunicação do HC informou que não houve, até as 11h desta quarta, nenhuma queixa de pacientes por falta de atendimento e que "os serviços aos usuários do Hospital das Clínicas da **UFPE** foram prestados dentro da normalidade, com assistência nos laboratórios, ambulatórios, internamentos e cirurgias transcorrendo dentro do padrão observado nos dias anteriores".

A comunicação do hospital apontou, ainda, que "alguns setores administrativos (como a Divisão de Gestão de Pessoas e a Auditoria, por exemplo), que prestam ações internas, já começam a sentir os efeitos da paralisação".

A Ebserh apontou que segue negociando com os trabalhadores e que, nesta quarta-feira (6), às 17h, haverá nova reunião do Comando Nacional de Greve com o Ministro da Educação, Rossieli Soares da Silva, e com o presidente da Ebserh, Kleber Moraes, na sede da estatal, em Brasília.

[Link da Matéria](#)